

11 MAI 1985

Jutahy pede Serviço para alistar eleitor

BRASÍLIA — O Senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) reapresentou ontem projeto proposto em 1974 pelo então Senador e hoje Presidente da República, José Sarney, que cria, como órgão permanente de apoio à Justiça Eleitoral, diretamente subordinado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral, para promover e supervisionar a inscrição do eleitorado.

Competirá ao Serviço organizar o planejamento anual do alistamento eleitoral no território de sua jurisdição, tomar as providências necessárias ao alistamento, com a obtenção e preparação dos documentos exigíveis do eleitor — inclusive o fornecimento de fotografias e a elaboração dos dados de identificação — e providenciar o transporte dos alistados.

As despesas para a criação do Serviço correrão por conta do Fundo Partidário. Em cada município, o Serviço será exercido por uma junta composta de três membros, presidida pelo Juiz Eleitoral. Os demais membros serão indicados pelos dois partidos mais votados no município.

Onde não houver Justiça Eleitoral, a Presidência da junta caberá à mais alta autoridade judiciária local e, nas cidades onde existam mais de uma zona eleitoral, serão criadas tantas juntas quantas forem as zonas existentes.

Em discurso, Jutahy Magalhães disse que, com o projeto, poderão ser alistados quase 15 milhões de eleitores e observou que o Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral dará tranquilidade a todos os políticos.

Em aparte, o Senador Alberto Silva (PDS-PI) sugeriu a convocação do Presidente do Serpro, José Dion Teles, para colaborar na criação do Serviço.